



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Efeito Da Suplementação De Zinco No Estado Nutricional De Crianças Institucionalizadas, Em Salvador-bahia.

**Autores:** DANILE LEAL BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); MARIA EFIGÊNIA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); ANGELA MATTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); TEREZA CRISTINA MEDRADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); LISSANDRA AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); MARIANA PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); LAILA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); SANDRA VALOIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); CONRAD COLE (CINCINNATI UNIVERSITY); HUGO COSTA-RIBEIRO JR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

**Resumo:** Objetivo: Avaliar o efeito da suplementação de zinco no estado nutricional de crianças institucionalizadas com idade entre 06 a 48 meses. Metodologia: Ensaio clínico, cego, controlado, aleatorizado, realizado com crianças institucionalizadas de 06 a 48 meses, acompanhadas durante 90 dias. As crianças aleatorizadas para o grupo teste receberam, diariamente, sachê de micronutrientes, adicionado com 5mg de gluconato de zinco e as do grupo controle receberam o mesmo sachê, sem adição do zinco. Foram utilizados os dados de peso e estatura coletados no início e final do estudo para compor os indicadores antropométricos peso/altura (P/A), peso/idade (P/I) e altura/idade (A/I), de acordo com referências da Organização Mundial de Saúde. Resultados: Foram aleatorizadas 143 crianças, 75 (52,4%) para o grupo teste e 68 (47,5%) para o controle. Os grupos foram semelhantes quanto ao sexo, faixa etária e diagnóstico nutricional. Houve aumento da média do z-score dos indicadores P/A e P/I em ambos os grupos, sendo que para o grupo controle esta melhora foi estatisticamente significativa para P/A ( $p = 0,033$ ) e P/I ( $p = 0,005$ ). O mesmo não foi notado para o indicador A/I, que manteve a mesma média no grupo teste e apresentou redução no grupo controle, também estatisticamente significativa ( $p=0,007$ ). Conclusão: A suplementação de zinco, neste estudo, não contribuiu para a melhora significativa dos indicadores de peso e estatura, possivelmente pelo curto período de intervenção.